

Este mundo nosso – Por José Carlos Moutinho

written by José Carlos Moutinho | 9 de Outubro, 2025

OCIDADÃO
Jornalismo Livre

CRÓNICA
José Carlos Moutinho



Pelos rios do mundo, correm águas turvas de desilusão, porque as margens estão infestadas por seres arrogantes, e, de pestilentos caudais, emergem vaidade e presunção. Vivemos momentos de conflitos gratuitos e provocações sem nexos, somente baseados na estupidez de alguns, que conseguem sufocar a liberdade e a tranquilidade de tantos.

Não gosto deste mundo onde vivo, embora, obviamente, tenha de o suportar, porque sou parte intrínseca dele. Vale-nos a família e os amigos.

Esta humanidade de agora perdeu sentimentos, especialmente aqueles de grande valor, parceiros da dignidade. Hoje, optam pela violência, pela agressão e, para satisfazerem o seu prazer doentio e bacoco, matam inocentes, em guerras tão

estúpidas como eles próprios.

A violência doméstica é um caos instalado no comportamento de gente sem amor, infelizes e cobardes, que agridem a quem deviam respeitar.

Estranho mundo este que me confunde e me aperta o peito pela barbaridade que vou vendo em directo (infelizmente a tecnologia é daninha e corrosiva, quando nos mostra imagens de genocídio, em directo).

Qual será o futuro desta humanidade, perante a loucura desta gente que se transforma em génios do mal e em mentirosos, sem vergonha, com absoluto descaramento de hipocrisia.

Os políticos digladiam-se pelo poder, preocupando-se primeiro com eles e depois com o partido. O povo que se lixe, que se vire, mas não contem com eles (políticos).

É uma incógnita o futuro que nos espera. Vai-nos restando a ténue esperança de que essas mentes da maldade deixem de existir, definitivamente, e que viver deixará de ser utópica felicidade.